

Volume 27 • Supplement 1
September • 2013

Brazilian Oral Research



Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

AOa053 Qualidade e ambiente de ensino do curso de Periodontia pela percepção dos discentes da Faculdade de Odontologia de Bauru

Ferreira R*, Hallgren IA, Karam PSBH, Honório HM, Rezende MLR, Gregghí SLA, Santana ACP, Damante CA
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: rafael2.ferreira@usp.br

O sistema de ensino deve estar em constante mudança para acompanhar as mudanças no contexto social dos alunos e para isso são necessárias avaliações. Uma das formas mais conhecidas de avaliação da qualidade e do ambiente de ensino é o questionário Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM). Esse questionário é dividido em 5 grandes dimensões: Percepção da aprendizagem, dos professores, dos resultados acadêmicos, do ambiente geral e das relações sociais. O objetivo deste trabalho foi conhecer as percepções dos alunos da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), referentes à qualidade e ambiente de ensino da faculdade e da disciplina de Periodontia. O questionário DREEM foi aplicado a 135 alunos do 2º ao 4º ano. A correlação da pontuação total do questionário e suas 5 dimensões com as notas em Periodontia e médias gerais foi feita através da Correlação de Spearman a um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Houve alta correlação entre notas de Periodontia e médias gerais do curso ($r = 0,721$). Houve correlação positiva da pontuação total do DREEM com suas 5 dimensões ($r = 0,853$; $r = 0,786$; $r = 0,765$; $r = 0,796$; $r = 0,796$). Não houve correlação do DREEM completo e dimensões com as notas na disciplina de periodontia e médias gerais do curso ($p > 0,05$).

Os resultados mostraram que o ambiente de ensino na FOB e em Periodontia é positivo e isso reflete nas notas dos alunos.

AOa054 Cárie e fatores sociodemográficos em trabalhadores da indústria atendidos pelo Serviço Social da Indústria-BA

Mello MVFM, Cangussu MCT, Silva KMG*, Lima LS, Santos MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: manomello@hotmail.com

O presente estudo visou identificar as necessidades de saúde bucal de 1747 trabalhadores do SESI (Serviço Social da Indústria) - BA atendidos em 2010, a fim de organizar sistemas de atenção que permitam cuidado mais adequado ao grupo. O perfil sociodemográfico, hábitos de saúde bucal e a condição de saúde bucal nos trabalhadores foram aspectos analisados. Tratou-se de um estudo do tipo corte-transversal. Os dados foram submetidos à análise descritiva e de associação a partir dos testes t de Student e qui quadrado ($\alpha = 95\%$). A amostra foi composta por indivíduos do sexo masculino, com segundo grau completo (39,2%), renda entre 0 e 3 salários mínimos (63,7%), média de idade de 39 anos ($DP = 11,9$), não fumantes (78,4%), etilistas (53,1%), 57,8% afirmaram que utilizam fio dental e 32,6% utilizam mais de uma vez ao dia. O CPOD médio foi 12,1 e a média de dentes cariados foi 2,7, perdidos - 3,5, e obturados - 5,9. Associação estatisticamente positiva foi encontrada entre CPOD e grau de escolaridade e renda ($p < 0,05$). Indivíduos com menor grau de instrução e menor poder aquisitivo apresentaram maior número de dentes cariados e perdidos quando comparados a indivíduos com perfil sociodemográfico mais elevado. É evidente a necessidade de ações coletivas de prevenção e reabilitação que contemplem os diferentes perfis sociodemográficos.

Desta forma, evidencia-se a influência do perfil sociodemográfico na condição de saúde bucal dos trabalhadores e a necessidade eminente de ações promoção, prevenção e reabilitação que priorizem os indivíduos de baixa renda e escolaridade.

AOa055 Promoção da Saúde em escolas públicas e privadas do Município de Ponta Grossa/ PR: Diagnóstico situacional

Schenberger CS*, Warkentin PF, Sassine KY, Bauer J, Pinto MHB, Ditterich RG, Fadel CB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: camila.scheifer@gmail.com

Enfatizando-se as escolas como equipamento social viável para a concretização de ações promotoras de saúde, objetiva-se identificar a existência de ações desta natureza no âmbito educacional. Realizou-se um estudo transversal em escolas de ensino fundamental da rede pública ($n = 81$) e privada ($n = 19$) de Ponta Grossa, PR por meio de um questionário direcionado aos gestores, testado e autoaplicável. As questões foram classificadas em três dimensões: saúde, ambiência e desenvolvimento social e humano. Da totalidade de escolas, 70 públicas e 14 privadas constituíram o grupo amostral. Com relação à dimensão saúde, a qual envolveu aspectos gerais e específicos como a prevenção ao uso de drogas, alimentação saudável, suporte a saúde física, ergonomia e acesso a serviços básicos de saúde, 11(15,71%) escolas públicas e 7(50,0%) privadas mostraram contemplar plenamente esses quesitos ($p = 0,008$). Na dimensão ambiência, que abordou questões sobre estrutura física do local, segurança e monitoramento no trabalho, ambiente limpo e depreciação de imóveis, 50(71,42%) escolas públicas mostraram-se efetivas, frente a 12(85,71%) privadas. A dimensão desenvolvimento social e humano abordou o vínculo comunitário, instituição de parcerias, inclusão social, material pedagógico, ludicidade e preservação do meio ambiente revelando-se funcional em 37(52,85%) escolas públicas e 9(64,28%) privadas.

Concluiu-se serem as ações promotoras de saúde mais profícuas em instituições particulares, quando comparadas às públicas, especialmente no que se refere à esfera normativa. (Apoio: CNPq - 143651/2012-9)

AOa056 As variáveis antropométricas estão associadas à cárie precoce da infância?

Lima GQT*, Ribeiro CCC, Silva MCB, Thomaz EBAF
Odontologia Ii - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: gisellemovetoquariguasi@hotmail.com

A associação entre estado nutricional e cárie precoce da infância (CPI) tem sido alvo de vários estudos, porém com relatos controversos, ora com baixo peso, ora com obesidade. Esse estudo investigou a associação entre estado nutricional (EN) ao nascer, aos 12 meses e no momento atual com a CPI, ajustado para fatores de confusão, por meio de abordagem hierárquica. Tratou-se de uma coorte retrospectiva com 625 crianças (24-71 meses). Peso e altura foram aferidos para classificação do estado antropométrico em escore z usando Antra da OMS (Organização Mundial de Saúde). O desfecho foi a ocorrência de cárie medida pelo ceo-d somado as lesões ativas não cavidadas. Análise multivariada do modelo de regressão de Poisson tipo forward, foi orientada por um modelo teórico hierarquizado em seis níveis: nível 1: idade; nível 2: socioeconômico; nível 3: acesso a serviços; nível 4: variáveis ao nascer; nível 5: variáveis do primeiro ano de vida; nível 6: EN atual por medidas antropométricas.

Deficit de altura para idade atual ($p = 0,019$) foi associado com CPI. A deficiência nutricional foi associada à CPI, mesmo após ajuste para fatores mais distais à doença. (Apoio: FAPEMA)

AOa057 Relação entre impacto da condição bucal na qualidade de vida, cárie e acesso a tratamento odontológico por crianças de 3 a 5 anos em Ponta Grossa

Rocha JS*, Santos BVR, Moysés SJ, Pinto MHB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: JULIANASCHAIA@HOTMAIL.COM

A cárie é a doença bucal mais comum na infância e pode influenciar na qualidade de vida das crianças e suas famílias. Apesar disso, há baixa utilização de serviços odontológicos entre pré-escolares. Este estudo teve como objetivo identificar a relação entre impacto da condição bucal na qualidade de vida, cárie e acesso a tratamento odontológico por crianças de 3 a 5 anos. A amostra constou de 438 crianças, selecionadas entre a população adscrita às Unidades de Saúde da Família de Ponta Grossa-PR. O impacto da condição bucal na qualidade de vida foi obtido pelo questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale. Também foi identificado o padrão de procura por atenção odontológica para a criança. A cárie foi aferida por meio do índice ceo-d, segundo a metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde. Os dados foram analisados por estatísticas não paramétricas e regressão de Poisson. A prevalência de cárie foi de 50,5%, sendo que 50 crianças (11,4%) apresentavam experiência de cárie severa. O índice ceo-d na amostra foi de 2,06 ($\pm 2,92$). O valor do índice entre os portadores de cárie severa foi de 8,46 ($\pm 2,64$). Dentre as crianças, 26,3% apresentaram alteração negativa em sua qualidade de vida devido à condição bucal. Não foi identificada associação entre cárie e consultas ao dentista, porém verificou-se maior prevalência de crianças que já haviam ido ao dentista quanto maior o impacto relatado, fato relacionado ao domínio sintoma do ECOHHS.

Os resultados obtidos confirmam a relação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal e procura por tratamento odontológico (Apoio: Fundação Araucária)

AOa058 Determinantes individuais e contextuais da satisfação com o atendimento odontológico no Sistema Único de Saúde

Giordani JMA*, Hilgert JB, Hugo FN, Camey SA, Torman VBL, Passero LG, Pilz C, Bolzan LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jessyesm@hotmail.com

O estudo é resultado de uma pesquisa de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que foi desenvolvida pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS do Ministério da Saúde, em nível nacional. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos fatores individuais e contextuais sobre a satisfação dos usuários do SUS com o atendimento prestado nas Unidades Básicas de Saúde e Centros de Especialidades Odontológicas. Estudo transversal, com 2.772 indivíduos usuários do SUS, com 16 anos ou mais, em 61 municípios. Os dados foram coletados por meio de contato telefônico, previamente sorteado, no ano de 2011. Os dados individuais são referentes às entrevistas realizadas por telefone, e os dados contextuais dizem respeito às características dos municípios. O desfecho utilizado foi satisfação do usuário com o atendimento pelo dentista. As bases de dados secundários utilizadas foram: IBGE, DATASUS e PNUD. Foi realizada uma regressão logística multinível em dois níveis: individual e contextual. A prevalência de insatisfação foi de 20,63% (19,17%-22,18%). No modelo multinível final, as variáveis que mantiveram a significância estatística foram: o tempo de espera para a consulta por mais de 4 horas ($OR = 2,68$ IC95%:1,58-4,53), não ter completado o tratamento ($OR = 6,01$ IC95%:4,49-8,11) e o percentual de estabelecimentos do SUS ($OR = 0,98$ IC95%:0,96-0,99).

Assim, a pesquisa com os usuários do SUS traz elementos importantes que podem subsidiar gestores e trabalhadores em ações voltadas para a melhoria do acesso e qualidade do cuidado em saúde bucal no SUS.

AOa059 Associação da auto-percepção em saúde bucal e da história de cárie em escolares de São Gabriel da Cachoeira - AM

Rodrigues F*, Junqueira JLC, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: theasaecla@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação da auto-percepção em saúde bucal e da história de cárie em escolares descendentes de indígenas. A amostra foi composta por 509 alunos matriculados nas 06 escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino, do município brasileiro com a maior proporção de pessoas auto-declaradas indígenas, São Gabriel da Cachoeira (SGC), Estado do Amazonas, Brasil. Os participantes compuseram dois grupos sendo um com crianças de 08 a 10 anos e outro com crianças de 11 a 14 anos. O exame epidemiológico foi realizado por examinador calibrado ($Kappa: 0,98$), por meio dos índices CPO-D e ceo-d e a auto-percepção em saúde foi aferida utilizando-se os instrumentos *Child Perceptions Questionnaire* CPQ8-10 e o CPQ11-14 que envolve a avaliação de quatro domínios: sintomas orais, limitação funcional, bem-estar emocional e bem-estar social. Após análise e tabulação dos dados observou-se que para o grupo de 08 a 10 anos o valor médio do CPO-D foi 0,82 ($\pm 1,33$) e o ceo-d 2,54 ($\pm 2,59$), enquanto para o grupo de 11 a 14 anos o CPO-D foi de 2,08 ($\pm 2,41$). Para ambos os grupos notou-se associação significativa entre a história de cárie e a necessidade de tratamento odontológico evidenciando-se percepção adequada dos sintomas orais para ambos os grupos e comprometimento do bem estar emocional dos participantes de 08 a 10 anos.

Conclui-se que existe associação da auto-percepção em saúde bucal com a história de cárie, porém esta associação não impactou nos domínios funcional e de bem estar social.

AOa060 Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010): percepção dos coordenadores sobre o processo de trabalho

Soares FF*, Freire MCM, Reis SCGB
Núcleo de Estudos Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: bimifriend78@hotmail.com

O mais recente levantamento nacional de saúde bucal foi realizado em 2010 (Projeto SBBrasil 2010), nas 26 capitais estaduais, no Distrito Federal e em 150 municípios do interior. Cerca de 2.000 profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) das três esferas governamentais trabalharam na sua execução e cada região, estado, capital e município possuíam um coordenador com funções específicas e definidas. A despeito da reconhecida importância atribuída à avaliação, a literatura se mostra incipiente em estudos que avaliem o processo de trabalho na pesquisa em saúde. Este projeto tem como objetivo avaliar a percepção dos coordenadores da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal SBBrasil 2010 sobre o processo de trabalho realizado. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa. Um questionário semi-estruturado será enviado para o e-mail dos coordenadores, podendo ser utilizado de forma adicional ligações telefônicas, correspondência via correios e redes sociais. Serão excluídos da amostra total, composta de 213 coordenadores, aqueles que se recusaram a participar da pesquisa. As seguintes variáveis serão pesquisadas: características sócio-demográficas dos coordenadores; percepção sobre o processo de trabalho desenvolvido; aspectos que facilitaram e dificultaram; relação entre a percepção do processo de trabalho e a função exercida no projeto.

Acredita-se que estudos dessa natureza possam efetivamente colaborar com o aprimoramento dos processos de trabalhos em futuros levantamentos em saúde bucal, culminando com uma vigilância cada vez mais qualificada.